

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA BOM DESPACHO

ANA CAROLINA MARTINS DE SOUZA

ANDRESSA LOPES DELGADO

AURICLÉIA GOMES DE SOUSA

LETÍCIA STEPHANE SILVA

RAYANNE NUNES DE FARIA

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

BOM DESPACHO – MG

2023

ANA CAROLINA MARTINS DE SOUZA

ANDRESSA LOPES DELGADO

AURICLÉIA GOMES DE SOUSA

LETÍCIA STEPHANE SILVA

RAYANNE NUNES DE FARIA

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Graduação em Odontologia no Centro Universitário Una Bom Despacho, como requisito parcial para obtenção do título de cirurgião- dentista.

Orientador(a): Prof.Emílio Henrique Rocha Gonçalves Ferreira. Mestre, Doutor e Orientador em Endodontia.

BOM DESPACHO – MG

2023

ANA CAROLINA MARTINS DE SOUZA

ANDRESSA LOPES DELGADO

AURICLÉIA GOMES DE SOUSA

LETÍCIA STEPHANE SILVA

RAYANNE NUNES DE FARIA

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Graduação em Odontologia no Centro Universitário Una Bom Despacho, como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgiã- dentista.

Orientador(a): Prof. Emílio Henrique Rocha Gonçalves Ferreira. Mestre, Doutor e Orientador em Endodontia.

APROVADO EM: ____ de _____ de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Emílio Henrique Ferreira
Centro Universitário Una Bom Despacho

Prof^a. Ms. Rafaela Lopes Gomes
Centro Universitário Una Bom Despacho

Prof. Ms. Artur Lage Pedroso
Centro Universitário Una Bom Despacho

BOM DESPACHO – MG

2023

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus por nos guiar e auxiliar para enfrentarmos essa jornada.

Aos nossos pais e familiares, por nunca medirem esforços para que pudessemos atingir nossos objetivos.

Ao nosso orientador Prof. Ms. Emílio Henrique Ferreira, por todas as decisões, conselhos e apoio que nos levou a elaboração deste trabalho.

Aos mestres que durante todos os momentos difíceis nos guiaram e estiveram ao nosso lado.

Aos nossos queridos pacientes que nos deram toda a sua confiança e carinho.

Aos nossos colegas e amigos por tornar nossos momentos mais divertidos, por todas as trocas de conhecimento.

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário UNA de Bom Despacho para obtenção de título de Bacharel em Odontologia.

Ana Carolina Martins de Souza¹

Andressa Lopes Delgado²

Auricléia Gomes de Sousa³

Letícia Stephane Silva⁴

Rayanne Nunes de Faria⁵

RESUMO

A odontologia dentro do ambiente hospitalar envolve um trabalho, que pode ser preventivo, diagnóstico e terapêutico de doenças orofaciais, bem como de alterações bucais de causa sistêmica ou ainda em decorrência de algum tratamento, por exemplo a quimioterapia, ou algum procedimento cirúrgico de cabeça e pescoço. Diante de tais fatores, é visto a importância de se fazer uma revisão de metodologia da bibliografia, tendo como objetivo principal deste estudo descrever a importância do cirurgião-dentista dentro do ambiente hospitalar, bem como seus principais desafios. A presença do Cirurgião-Dentista dentro das unidades hospitalares colabora com a prevenção de infecções hospitalares, na diminuição do tempo de internação bem como em custos oriundos da internação. Diante disso, vimos a importância que o cirurgião-dentista tem no âmbito hospitalar.

Palavra-chave: Cirurgião-Dentista, Hospitais, Odontologia Baseada em Evidências.

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNA Bom Despacho – aninhaodonto27@outlook.com

² Acadêmico do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNA Bom Despacho – andressadelgado10@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNA Bom Despacho – auricleia96@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNA Bom Despacho – leticiastephane7@gmail.com

⁵ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNA Bom Despacho – rayanefarian@gmail.com

ABSTRACT

Dentistry within the hospital environment involves work, which can be preventative, diagnostic and therapeutic of orofacial diseases, as well as oral changes of systemic cause or even as a result of some treatment, for example chemotherapy, or some head and neck surgical procedure. neck. Given these factors, the importance of carrying out a systematic review of the literature is seen, with the main objective of this study being to describe the importance of the dentist movement within the hospital environment, as well as its main challenges. The presence of the DC within hospital units contributes to the prevention of hospital infections, reducing the length of stay as well as the costs arising from hospitalization. In view of this, we saw the importance that the dental surgeon has in the hospital environment, but we also saw the lack of importance that he has in relation to other health professionals, which must be reversed with more studies in order to demonstrate in practice the improvements that cannot be made. only in indicators, but also in quality of care.

Keywords: Dental Surgeon, Hospitals, Evidence-Based Dentistry.

LISTA DE SIGLAS

CD : Cirurgião-dentista

UTI : Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	9
2.METODOLOGIA	11
3.REVISÃO DE LITERATURA	12
4.RESULTADO E DISCUSSÃO	14
5.CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19

1- INTRODUÇÃO

É visto que atualmente há um crescente número de investigações da saúde bucal dentro do estado geral em saúde, ficando evidente a importância da atuação do cirurgião-dentista na atenção hospitalar mostrando outras áreas, e, não apenas a de Cirurgia Traumatologia Buco- Maxilo Facial. Devendo por isso o cirurgião-dentista (CD), ser visto como um componente da equipe multiprofissional que pode alterar o desfecho clínico de maneira positiva (BANDEIRA, KNAAK, RIBEIRO, 2022).

A odontologia dentro do ambiente hospitalar envolve um trabalho, que pode ser procedimentos de alta, média ou baixa complexidade. Sendo ainda que o cirurgião-dentista tem por competência integrar em atividades de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas de doenças orofaciais, bem como de alterações bucais de causa sistêmica ou ainda em decorrência de algum tratamento, por exemplo a quimioterapia, e, procedimento cirúrgico de cabeça e pescoço (FERNANDES & FRAGA, 2019).

A saúde bucal é um fator que influencia na qualidade de vida dos pacientes internados, sendo que a preservação da saúde bucal bem como a reabilitação melhora sua qualidade de vida e prognóstico (FERNANDES & FRAGA, 2019).

Sendo visto ainda que o profissional cirurgião-dentista tem papel fundamental em pacientes em estados críticos, ou seja, dentro do ambiente da unidade de terapia intensiva. Deve haver uma importância maior para esses casos, pois os pacientes em condições bucais inadequadas podem comprometer o meio sistêmico o que acarreta até em um aumento no tempo da internação. Um dos objetivos dos cirurgiões-dentistas dentro dessas unidades é a observação e orientação da equipe para os cuidados bucais, visto que esses pacientes são muitas das vezes totalmente dependentes (COIMBRA, FREITAS, COSTA, AGUIAR, 2023).

Os pacientes hospitalizados que não apresentam cuidados odontológicos podem ter avanço nas doenças bucais, tais como, periodontite e gengivite. Essas doenças nos mostram que não é apenas higiene, mas sim prevenção de complicações. (SOUSA, SILVA, MELO, CASTRO, 2021).

As resoluções 63/2005, 162 e 163 de 2015 são vigentes e regularizam o exercício do CD no ambiente hospitalar. (BARBOSA, *et al*, 2020).

O CD dentro do ambiente hospitalar é imprescindível, e se tornou uma especialidade da profissão, que visa agregar maior qualidade ao paciente internado, para que haja melhor

adequação bucal, mostrando o papel do profissional não apenas para intervenções, mas também em questões educativas (TORRES, *et al*, 2022).

Diante da importância da inserção do CD no ambiente hospitalar foi realizada uma assembleia pelo CFO no dia 23 de Agosto de 2023 que inclui a Odontologia hospitalar dentro das especialidades odontológicas.

Com isso, temos que o intuito desse trabalho bem como do seu objetivo é descrever a importância que o cirurgião-dentista tem no âmbito hospitalar, além de descrever suas vantagens e dificuldades enfrentadas.

2- METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura que consiste em uma metodologia de pesquisa realizada a partir da análise de estudos já publicados, considerada, portanto, imprescindível para a aquisição e atualização do conhecimento sobre uma temática, por elucidar novas ideias, métodos e subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na comunidade científica.

A seleção de artigos incluiu buscas informatizadas nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), durante os meses de setembro e outubro de 2023, tendo como período de referência os últimos cinco anos (2019-2023). Nas buscas realizadas nas bases de dados selecionadas foram empregados, isolados ou de forma combinada, os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): “Cirurgião-Dentista”, “Hospitais”, “Odontologia Baseada em Evidências”.

Os critérios utilizados para inclusão das publicações no levantamento foram os seguintes: pesquisas indexadas na íntegra e contendo as expressões utilizadas nas buscas no título ou palavras-chave, ou ter explícito no seu conteúdo.

Os estudos excluídos não apresentavam os critérios de inclusão estabelecidos e/ou apresentavam duplicidade, ou seja, publicações recuperadas em mais de uma das bases de dados. Também foram excluídos dissertações, teses, editoriais, anais de congressos e resumos.

3- REVISÃO DE LITERATURA

A importância do cirurgião-dentista dentro do ambiente hospitalar deve ser considerada imprescindível, porém muitos não a veem de forma fundamental, e é por isso que se deve estudar e fundamentar o cuidado e a assistência ao paciente internado em toda sua totalidade, evidenciando então essa importância (FERNANDES & FRAGA, 2019).

Para que haja uma completa assistência ao paciente internado o hospital deve contar com uma equipe multiprofissional estruturada, sendo composta de médicos, enfermeiros, nutricionistas, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e também cirurgião-dentista (COIMBRA, *et al*, 2023).

É visto que perante a internação hospitalar os pacientes deixam de realizar uma higiene oral de forma efetiva, ou se estão dependentes de outros profissionais, os mesmos podem não realizar de maneira satisfatória, propiciando assim a formação de afecções bucais (SOUSA, *et al*, 2021).

Essa importância se dá ao fato de que a cavidade oral tem a segunda maior concentração de micro-organismos do corpo humano, incluindo bactérias, vírus e fungos, a maioria é considerada benéfica, mas quando há um desequilíbrio isso pode acarretar em afecções (COIMBRA, *et al*, 2023).

Uma das áreas que a odontologia tem mais espaço dentro do ambiente hospitalar é sem dúvida a área de oncologia, mas deve ficar claro que a atuação do cirurgião-dentista é muito além disso, agindo na prevenção de intercorrências sérias bem como na promoção da saúde bucal dentro do ambiente hospitalar (FERNANDES & FRAGA, 2019).

Uma das afecções que mais se faz presente em ambiente hospitalar devido a medicações que o paciente realiza é a mucosite oral, que são categorizadas como uma variedade de alterações dentro da mucosa oral, podendo ser de um simples eritema a até lesões ulceradas mais comuns, em toda a extensão da boca, ou seja, região de mucosa jugal, assoalho bucal, borda lateral da língua e palato mole. Tem-se como sinais e sintomas dessa afecção dor intensa, eritema, sensação de ardência, sensibilidade aumentada a alimentos quentes, edema, sendo que estes sintomas afetam a qualidade de vida do paciente, dificultando sua fala bem como sua alimentação (FERNANDES & FRAGA, 2019).

Outra afecção que pode ser comum neste ambiente é em relação a candidíase oral, que deve ser tratada com antifúngicos tópicos orais, sendo que os mais usados são a nistatina bem como o bicarbonato de sódio, mostrando-se efetivos na tratativa dessa moléstia (FERNANDES & FRAGA, 2019).

Outros tipos de afecções que podem acometer pacientes internados são a periodontite, que se caracteriza por uma patologia inflamatória crônica que compromete as estruturas que dão suporte aos dentes. A cárie também é vista em pacientes internados, essa afecção é causada por um ácido produzido pela fermentação bacteriana oral proveniente dos carboidratos consumidos, se não tratada corretamente pode causar consequências graves até a morte. (COIMBRA, et al, 2023).

Tem-se ainda como afecção grave relacionada a cavidade oral a Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica, pode ser provocada por infecções de outros locais, mas quando se tem a origem nos tecidos dentários e em seus anexos, tendem a ser mais agressivas (BARBOSA, et al, 2020).

É evidenciado que quanto maior o tempo de ausência de higienização, maior é o acúmulo do biofilme, o que proporciona um ambiente propício ao acúmulo de diversas bactérias na cavidade oral, podendo ocasionar problemas respiratórios, bem como sistêmicos. (BARBOSA, et al, 2020).

Diante de tantos fatores que informam a importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, deve-se aprimorar os conhecimentos para que essa área de atuação esteja cada vez mais ampliada, não apenas da equipe hospitalar, mas também o acúmulo e aprimoramento dos cirurgiões-dentistas para que possam atuar com segurança e responsabilidade nessas áreas (FILHO, et al, 2021).

4- RESULTADO E DISCUSSÃO

Tem-se como resultados dessa pesquisa que a atuação do cirurgião-dentista dentro do ambiente hospitalar é de extrema importância porém ainda não é vista como essencial, mesmo demonstrando todos os seus benefícios, por isso o aprendizado e conhecimento deve ser disseminado para que haja fundamentação teórica a fim de mostrar a importância e o diferencial que estes profissionais exercem nesse âmbito.

Para isso tem-se que dos 16 artigos que compõem essa revisão cerca de 18,75% são de 2019, 6,25% de 2020; 37,5% de 2021; 25% de 2022 e 6,5 de 2023. Visto ainda que 100% dos artigos coletados são em português, mostrando que o tema é relevante e estudado no Brasil na atualidade.

A atuação do cirurgião-dentista dentro do hospital é de extrema importância, indo desde a prevenção até o diagnóstico de lesões na cavidade oral, bem como o acompanhamento de intervenções e tratamentos. Para que isso seja realizado o CD deve estar devidamente capacitado para o atendimento desses pacientes. Indo muito além da área de Buco maxilo facial, atuando na prevenção e tratamento das afecções da cavidade bucal (SOUSA, *et al*, 2021; FILHO, *et al*, 2021; FERNANDES & FRAGA, 2019).

O primeiro atendimento odontológico dentro do âmbito hospitalar foi em 1952, de acordo com o estudo de Sousa, *et al*, 2021:

O primeiro atendimento odontológico no meio hospitalar foi concretizado no Hospital Geral da Filadélfia pelo médico responsável pelo Conselho de Caridade John Shoemaker, descobriu que os pacientes do hospital precisavam de cuidados odontológicos, onde o conselho ampliou uma equipe de cirurgia oral, sendo gerenciada por Matthew Cryer, se faziam parte quatro cirurgiões-dentistas e dois estagiários estudantes de odontologia (SOUSA, *et al*, 2021, pág. 56).

Já no Brasil tem-se que a prática de Odontologia Hospitalar é recente, de acordo com o estudo de Torres, *et al*, 2022:

A prática da Odontologia Hospitalar pelo cirurgião-dentista no Brasil foi reconhecida em 2015 pelo Conselho Federal de Odontologia, por intermédio da Resolução CFO-162/2015, na qual são estabelecidos critérios que devem ser seguidos para obtenção da habilitação profissional (Conselho Federal de Odontologia, 2015). No que se trata ao exercício da Odontologia Hospitalar, de acordo com o Código de Ética Odontológico, aprovado pela Resolução CFO-118/2012, no Art. 26 do Capítulo X, compete ao cirurgião-dentista internar e assistir

paciente em hospitais públicos e privados, com ou sem caráter filantrópico, respeitadas as normas técnico-administrativas das instituições. Ademais, conforme o Art. 27., é dever de o cirurgião-dentista obedecer às normatizações pertinentes (Conselho Federal de Odontologia, 2012) (Torres, *et al*, 2022 pág. 2).

Outras legislações citadas nessa atuação do CD em ambiente hospitalar é o projeto de Lei 34/2013 (antigo PL 2776/2008) que obriga a presença de um CD em hospitais públicos e privados para a supervisão de outros profissionais habilitados para atuar na área da saúde como um todo (TORRES, *et al*, 2022).

A presença do CD dentro das unidades hospitalares colabora com a prevenção de infecções hospitalares, na diminuição do tempo de internação bem como em custos oriundos da internação. Essa função da multidisciplinaridade tem como objetivo o processamento e planejamento nas tomadas de decisão dos pacientes (FILHO, *et al*, 2021; EMIDIO, *et al*, 2021).

Pois a necessidade de uma higiene oral de qualidade é devido a cavidade oral ser a segunda maior microbiota do corpo humano, que inclui bactérias, vírus e fungos, se tal microbiota invadir a corrente sanguínea de forma exacerbada pode ocorrer a endocardite infecciosa, sendo um risco elevado para os pacientes, já debilitados. O cirurgião-dentista faz a sensibilização da equipe de enfermagem para que assim haja melhor adesão a essa higiene (COIMBRA, *et al*, 2023).

Essa colonização é facilitada pela diminuição do fluxo salivar, diminuição do pH da saliva devido a medicamentos e ainda procedimentos que envolvem fluidos, como nebulizadores, alimentação por sonda, aspiração nasogástrica, devendo então o CD estar ciente de tais complicações bem como a equipe multifatorial estar ciente da importância que o profissional tem nesse meio hospitalar (BARBOSA, *et al*, 2020).

Essas bactérias podem causar a periodontite, que de acordo com o estudo de Sales *et al* (2023), o risco da periodontite dentro do contexto do ambiente hospitalar deve ser visto de forma rigorosa pois a endocardite bacteriana pode ser uma patologia em consequência da periodontite além de uma higiene bucal insatisfatória. A endocardite bacteriana é uma infecção que acomete o endocárdio valvar sendo capaz de comprometer as estruturas do coração.

Em concordância a isso no artigo de Neves *et al* (2021), fala ainda que um paciente com periodontite crônica possui maior risco de desenvolver, descompensar ou ainda de intensificar doenças sistêmicas tais como a diabetes, doença renal, doença arterial, acidente

vascular cerebral, além de pneumonia aspirativa dentre outros.

Uma área que tem bastante envolvimento do cirurgião-dentista é na área da oncologia, já que geralmente os pacientes têm consequências na cavidade bucal, como mucosites em pacientes imunodeprimidos, além de tratamentos em lesões na cavidade bucal quando há uma neoplasia de cabeça e pescoço. Esses pacientes oncológicos principalmente os imunodeprimidos, ou seja, as leucemias, apresentam hiperplasia gengival e gengivite que decorre da infiltração dos tecidos pelas células cancerígenas ao longo da fase inicial da doença (FERNANDES, FRAGA, 2019; BARBOSA, *et al*, 2020).

Além disso, se pode observar que conforme o artigo de Tenório, *et al*, (2021), que as principais manifestações em pacientes oncológicos é o crescimento gengival, ulcerações e hemorragias, devido as terapias imunossupressoras, podendo ainda abrir portas para infecções.

Há ainda conforme o estudo de Fernandes Fraga (2019), outra reação comum tratada pelo CD é a mucosite oral que é definida como variedade de alterações na mucosa oral que podem ir desde um eritema até lesões ulceradas mais comuns em região da mucosa jugal, palato mole, borda lateral da língua e assoalho da boca. Sendo seus sinais e sintomas dor intensa, edema, sensação de ardência, sensibilidade aumentada aos alimentos quentes ou ácidos, edema, o que pode dificultar não apenas a alimentação bem como a fala do paciente. Nesses casos o tratamento mais utilizado é a laserterapia o que reduz a mucosite e melhora a qualidade de vida dos pacientes (FERNANDES, FRAGA, 2019).

O ambiente da Unidade de Terapia Intensiva é um cenário onde o CD também atua constantemente não apenas no setor da oncologia. É necessário haver uma cooperação multiprofissional dentro da UTI, ficando evidente o papel do CD na melhora da qualidade de vida do paciente. O CD atua na prevenção e educação permanente dos pacientes internados na realização efetiva da higiene bucal, pois os mesmos a maioria das vezes não conseguem fazer tal higiene sozinhos (COIMBRA, *et al*, 2023).

Dentre os procedimentos realizados pelo CD tem-se o tratamento periodontal por raspagem e profilaxia, o tratamento de úlceras, aftas, herpes bem como outras lesões com laser de baixa intensidade, drenagem ou punção de espaços na buco maxila, restaurações, adequação do meio bucal, aplicação tópica de flúor, confecção de placas e próteses, bem como a remoção de aparelhos e próteses dentárias (BARBOSA, *et al*, 2020).

Outra complicação que pode ser evitada através de cuidados específicos sendo um deles a higiene bucal é a pneumonia associada a ventilação mecânica, devido ao acesso livre

que estes pacientes têm das vias aéreas respiratórias inferiores, o que facilita a entrada de bactérias, bem como a translocação das bactérias da orofaringe para o pulmão (SOUSA, *et al*, 2021).

Essa infecção de acordo com o estudo de Viana, 2019, é uma das mais prevalentes das infecções hospitalares dentro dos pacientes internados em UTI, é caracterizado pelo desenvolvimento de infecção pulmonar após 48 horas de intubação orotraqueal e ventilação mecânica invasiva ou até 48 horas após a extubação.

É visto então a importância da educação permanente dos pacientes bem como dos colaboradores que atuam dentro das unidades de terapia intensiva. Já que esse é um papel importantíssimo frente a prevenção de todas as complicações que podem surgir (SILVEIRA, JUNIOR, 2022).

Isso também pode ser observado no estudo de Tenório, *et al*, (2021), onde ele cita que as práticas de promoção a saúde ajudam não apenas na prevenção, mas também no restabelecimento do quadro sistêmico do paciente, diminuindo assim o uso de medicamentos bem como de mortalidade e tempo de internação.

Porém, mesmo com toda essa importância já evidenciada, de acordo com o estudo de Coimbra *et al*, 2023, o maior desafio enfrentado e barreira de os profissionais de odontologia integrarem as equipes multiprofissionais da UTI são a baixa prioridade dos procedimentos odontológicos diante de tantos problemas desenvolvidos pelo paciente.

O estudo de Bandeira, Kannk, Ribeiro 2022, também corrobora com essa dificuldade enfrentada pelos CD, devido ao fato de que os profissionais da UTI não dão a real importância ou ainda não sabem dessa importância. Devendo então isso ser divulgado e difundido no âmbito hospitalar.

Outra dificuldade vista pelo estudo de Gonçalves, *et al*, 2021, é o desafio do próprio profissional em sair da sua zona de conforto em consultórios até a necessidade de sua aceitação em ambiente hospitalar junto a equipe multidisciplinar. O que também é evidenciado no estudo de Oliveira, *et al* (2021), onde mostra que a presença dos CD em ambiente hospitalar é muito restrita, mesmo comprovada seus benefícios não apenas na questão da saúde oral, mas na sistêmica.

5- CONCLUSÃO

Foram analisados outros campos que devem ser explorados pelo cirurgião-dentista dentro das unidades hospitalares, não apenas o buco maxilo tem importância em tal ambiente, mas também o CD em geral.

Diante disso, vimos a importância que o profissional odontológico tem no âmbito hospitalar, porém é visto também a falta de importância que ele tem perante os outros profissionais de saúde, o que deve ser revertido com mais estudos a fim de demonstrar na prática as melhorias não apenas em indicadores, mas também em qualidade da assistência.

Por fim, é visto que o cirurgião-dentista deve sempre se atualizar a fim de levar uma melhor assistência aos seus pacientes, bem como saber valer a sua voz, mostrando os benefícios e a importância que seu trabalho produz na saúde geral do paciente.

REFERÊNCIAS

1. Bandeira M, Kynaak F, Ribeiro A. A importância do cirurgião dentista na UTI: uma revisão de literatura. Research, Society and Development, 2022 vol.11, n.16, p: 1-8. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/37740/31563/416829> Acesso em 10 de out. de 2023.
2. Barbosa LM, Brasil HTO, Neves LEM, et al. Importância do Cirurgião-dentista no âmbito hospitalar: revisão narrativa de literatura. Research, Society and Development, 2020, vol.9, n.9, p: 1-17. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/7622/6766/110404> Acesso em 10 de out de 2023.
3. Coimbra AE, Freitas MEA, Costa RAS, et al. A importância da atuação do cirurgião dentista nas unidades de terapia intensiva (UTI) na manutenção da saúde bucal. Rev. Mult. do Nordeste Mineiro, 2023, vol. 4, n.4, p 1-11. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1231> Acesso em 10 de out de 2023.
4. Emidio TS, Toledo FL, Mariotto LA, Pereira ESBM, et al. O cirurgião-dentista em âmbito hospitalar viabilizando a melhoria da qualidade de vida do paciente. Brazilian Journal of Development, 2021, vol7, n.3, p: 30711-30722. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/27056> Acesso em 10 de out. De 2023.
5. Fernandes IS, Fraga CPT. A importância do cirurgião-dentista nos efeitos adversos na cavidade bucal do tratamento oncológico de cabeça e pescoço. Rev. Cient UMC, 2019, vol.4, n.1 p: 1-16. Disponível em: <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/290> Acesso em 10 de out de 2023.
6. Filho MJSF, Serdeira FVP, Oliveira HHA, Souza KG, et.al. A atuação do cirurgião-dentista em equipe multiprofissional no âmbito hospitalar-revisão de literatura.

Brazilian Journal of Development, 2021, vol.7, n.2, p: 13126-13135. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/24304> Acesso em 10 de out de 2023.

7. Goncalves MAM, Holanda FGT, Oliveira MAC, Holanda RC. A importância da atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional em unidades de terapia intensiva (UTI): Revisão de Literatura. Rev. Interd. Saúde, 2021, vol.8, n.1p: 1094- 1105.

Disponível

em:

http://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_29/Trabalho_82_2021.pdf Acesso em 10 de out. de 2023.

8. GONÇALVES, J. R. COMO ESCREVER UM ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo, v. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em:

<https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>. Acesso em: 3 nov. 2023.

9. Neves PKF, Lima ACSM, Maranhão VF. Importância do cirurgião-dentista na unidade de terapia intensiva. Odontol. Clin-Cient, 2021, vol.20, n.2, p: 37-45. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1368995> Acesso em 10 de out de 2023.

10. Oliveira MS, et al. Atuação do cirurgião-dentista em Centros de Terapia Intensiva com pacientes em ventilação mecânica. Research, Society and Development, 2021, vol.10, n.12,

p:

1-9.

Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/20719/18542/252277> Acesso em 10 de out de 2023.

11. Sales ACS, et al. Impacto do Cirurgião-dentista na UTI: Revisão de Literatura. Centro Universitário Santo Agostino, 2022, vol.10, n.1, p: 64-80. Disponível em:

<http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/view/2669/49149383> 8
Acesso em 10 de out de 2023.

12. Silveira MFR, Júnior GA. Atuação do Cirurgião-dentista na promoção da saúde no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa, sobre a prática odontológica com paciente

hospitalizados. Scientia Generalis, 2022, vol.3, n.2, p: 283-291. Disponível em: <http://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/463> Acesso em 10 de out de 2023.

13. Sousa ES, Silva JÁ, Melo SR, Castro ML. Atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar frente ao controle das complicações sistêmicas. Facit Business and Technology Journal, 2021, vol.1, n.31, p: 54-63. Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/1364> Acesso em 10 de out de 2023.

14. Tenório LMF, et al. A importância do Cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva. Brazilian Journal of Health Review, 2021, vol.4, n.6, p: 23771- 23776. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/38950> Acesso em 10 de out de 2023.

15. Torres LAH, Júnior JIQ, Vieira TS, Araújo AA, et al. A inclusão do cirurgião dentista em ambiente hospitalar. Brazilian Journal of Development 2022, vol. 8, n. 7p: 50409-50416. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/50113> Acesso em 10 de out de 2023.

16. Viana RM. A atuação do cirurgião-dentista na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. Rev. Sau Era, 2019, vol.2, n.2, p: 17-20. Disponível em: https://www2.fab.mil.br/dirsaphocadownload/revista_vol2/ensaio_cientifico.pdf Acesso em 10 de out. de 2023.